

Universidade Estadual de Maringá (UEM) Departamento de Informática (DIN)



Introdução a Frameworks

Prof. Dr. Edson A. Oliveira Junior edson@din.uem.br



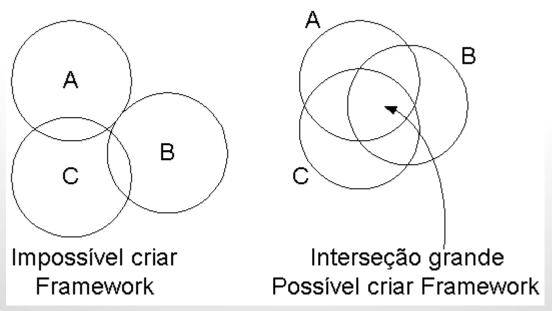


Roteiro

- O que é um framework?
- Características de um framework
- Frameworks x bibliotecas OO
- Padrões x Frameworks
- Tipos de frameworks
- Classificação de frameworks



- Um framework captura a funcionalidade comum a várias aplicações
- As aplicações devem ter algo razoavelmente grande em comum: pertencem a um mesmo domínio de problema





- Um framework é uma aplicação quase completa,
 mas com pedaços faltando
- Em um framework o trabalho consiste em prover os pedaços que são específicos para sua aplicação.



- Quatro características principais de um framework (Orientado a Objeto):
 - Um framework provê uma solução para uma família de problemas semelhantes
 - Usa um conjunto de classes e interfaces que mostra como decompor a família de problemas
 - E como os objetos dessas classes colaboram para cumprir suas responsabilidades
 - O conjunto de classes deve ser flexível e extensível para permitir a construção de várias aplicações com pouco esforço, especificando apenas as particularidades de cada aplicação.



- Projeto de software reutilizável que descreve como um sistema é decomposto em um conjunto de objetos ou componentes
- Orientado a objetos: classes abstratas e concretas com um relacionamento de colaboração, para ser estendidas em aplicações específicas.



Outras definições de Framework

- Projeto reusável de um sistema ou parte dele representado por um conjunto de classes abstratas que cooperam entre si.
- Esqueleto de uma aplicação que pode ser customizado por um desenvolvedor de aplicações.
- Conjunto de classes projetadas para trabalhar juntas e resolver um problema.
- Conjunto integrado de componentes de software de domínio específico que pode ser reusado para criar aplicações.



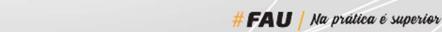
Características de um Framework

- Um framework deve ser reusável
 - Bem documentado
 - Fácil de usar
- Deve ser extensível
 - O framework contém funcionalidade abstrata (sem implementação) que deve ser completada.

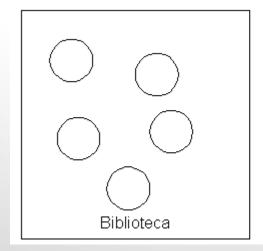


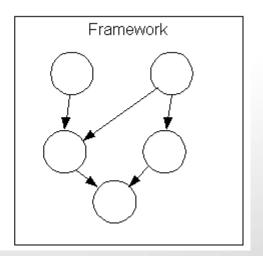
Características de um Framework

- Deve ser de uso seguro
 - O desenvolvedor de aplicações não pode destruir o framework
- Deve ser eficiente
 - Devido a seu uso em muitas situações, algumas das quais poderão necessitar de eficiência
- Deve ser completo
 - Para endereçar o domínio do problema pretendido



- Numa biblioteca de classes, cada classe é única e independente das outras
- Num framework, as dependências/colaborações estão embutidas (wired-in interconnections)
- Com biblioteca, as aplicações criam as colaborações

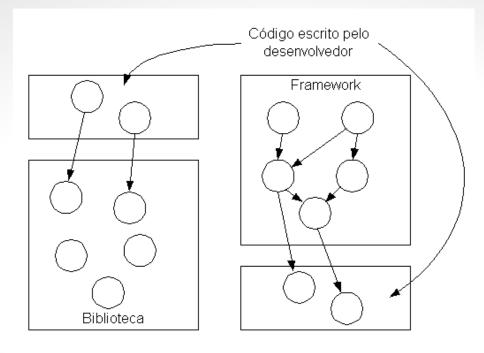






- Vê-se portanto que um framework impõe um modelo de colaboração (o resultado da análise e design) ao qual você deve se adaptar
 - Já que a comunicação entre objetos já está definida, o projetista de aplicações não precisa saber quando chamar cada método: é o framework que faz isso
- Não se pode embutir conhecimento do domínio (análise + design) numa biblioteca de classes
- O framework é usado de acordo com o Hollywood Principle ("Don't call us, we'll call you")
 - É o framework que chama o código da aplicação (que trata das particularidades dessa aplicação)
 - Framework = Upside-down library





- Exemplo do Hollywood Principle
 - Modelo de eventos em Java/AWT
 - AWT é um framework
 - No código abaixo, mouseClicked() e mousePressed() são chamados pelo framework (AWT)



```
public class MeuMouseListener implements MouseListener {
    public void mouseClicked(MouseEvent event) {
   public void mousePressed(MouseEvent event) {
   MeuMouseListener mouseListener = new MeuMouseListener();
    JButton meuBotão = new JButton("clique aqui");
    // O seguinte método estabelece a interação entre o objeto
    // meuBotão e o objeto mouseListener
    meuBotão.addMouseListener(mouseListener);
```



Biblioteca



Framework



- •Conjunto de classes instanciadas pelo cliente
- Cliente chama funções
- •Fluxo de controle não pré-definido
- ·Interação não pré-definida
- •Não tem comportamento "default"

- •Cuida da personalização através de subclasses
- Chama funções do cliente
- •Controla o fluxo de execução
- Define a interação dos objetos
- Tem comportamento "default"

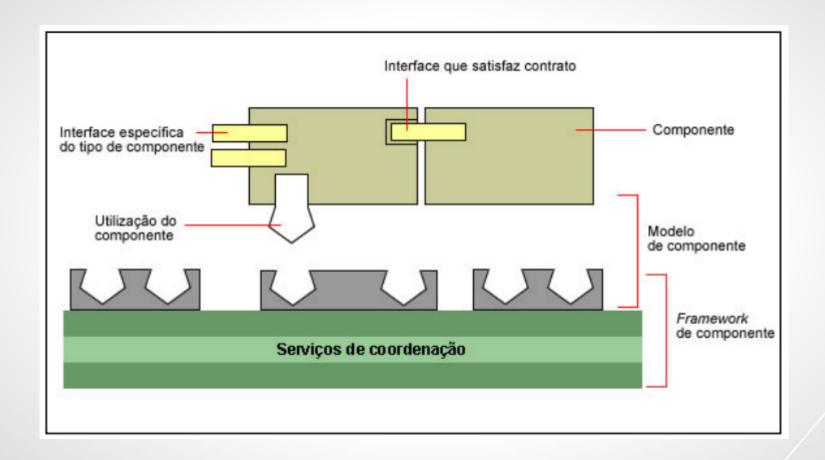


Padrões x Frameworks

- Design patterns s\u00e3o mais abstratos do que frameworks
 - Um framework inclui código, um design pattern não (só um exemplo do uso de um pattern)
 - Devido à presença de código, um framework pode ser estudado a nível de código, executado, e reusado diretamente
- Design patterns s\(\tilde{a}\) elementos arquiteturais menores do que frameworks
 - Um framework típico contém vários design patterns mas o contrário nunca ocorre
 - Exemplo: Design patterns são frequentemente usados para documentar frameworks
- Design patterns são menos especializados do que frameworks
 - Frameworks sempre têm um domínio de aplicação particular enquanto design patterns
 não ditam uma arquitetura de aplicação particular



Framework de componentes





Tipos de Framework

- Framework caixa branca:
 - Reuso por herança
 - Deve-se entender detalhes de como o framework funciona
- Framework caixa preta:
 - Reuso por composição
 - Deve-se entender apenas a interface do cliente



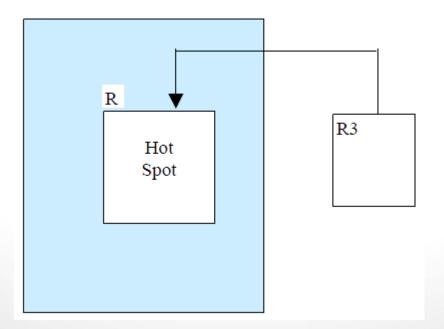
Tipos de Framework

- Aspectos variáveis de um domínio de aplicação
- Hot-Spots (pontos de especialização)
 - Representam as partes do framework de aplicação que são específicas de sistemas individuais
 - São projetados para serem genéricos podem ser adaptados às necessidades da aplicação
- Frozen-Spots (pontos fixos)
 - Definem a arquitetura geral de um sistema de software seus componentes básicos e os relacionamentos entre eles
 - Permanecem fixos em todas as instanciações do framework de aplicação



Hot-spots

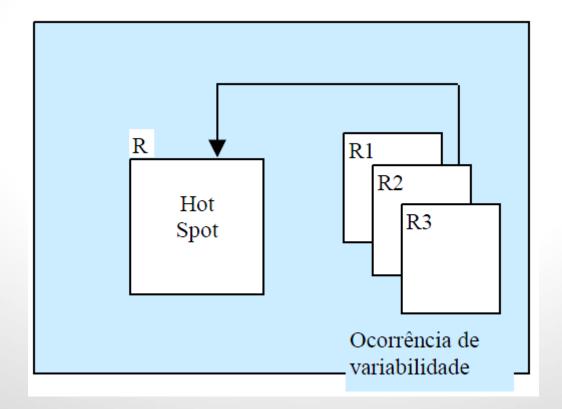
Caixa Branca





Hot-spots

Caixa Preta





- Divididos em 3 tipos
 - De infraestrutura de sistemas
 - De integração e comunicação
 - De aplicações gerais



- Frameworks de Infraestrutura
 - Simplificam o desenvolvimento da infraestrutura de sistemas portáveis e eficientes.
 - Exemplos: sistemas operacionais, comunicação, interfaces com o usuário e ferramentas de processamento de linguagem
 - Em geral são usados internamente em uma organização de software e
 não são vendidos a clientes diretamente.



- Frameworks de Integração (Middleware)
 - Usados em geral para integrar aplicações e componentes distribuídos.
 - Projetados para melhorar a habilidade de desenvolvedores em modularizar, reutilizar e estender sua infra-estrutura de software para funcionar "seamlessly" em um ambiente distribuído
 - Exemplos: Object Request Broker (ORB), middleware orientado a mensagens e bases de dados transacionais



- Frameworks de aplicação organizacional
 - Voltados a domínios de aplicação mais amplos e são a pedra fundamental para atividades de negócios das empresas.
 - Exemplos: telecomunicações, aviação, manufatura e engenharia financeira.
 - São mais caros para desenvolver ou comprar, mas podem dar um retorno substancial do investimento, já que permitem o desenvolvimento de aplicações e produtos diretamente



Exemplos de Frameworks

- A maioria dos frameworks existentes é para domínios técnicos tais como interfaces com o usuário ou distribuição
 - MacApp: framework para aplicações Macintosh
 - Lisa Toolkit
 - Smalltalk Model View Controller (MVC)
- A maioria dos frameworks para aplicações específicas não é de domínio público
 - ET++, Interviews, ACE
 - Microsoft Foundation Classes (MFC) e DCOM
 - JavaSoft's RMI
 - Implementações do OMG's CORBA

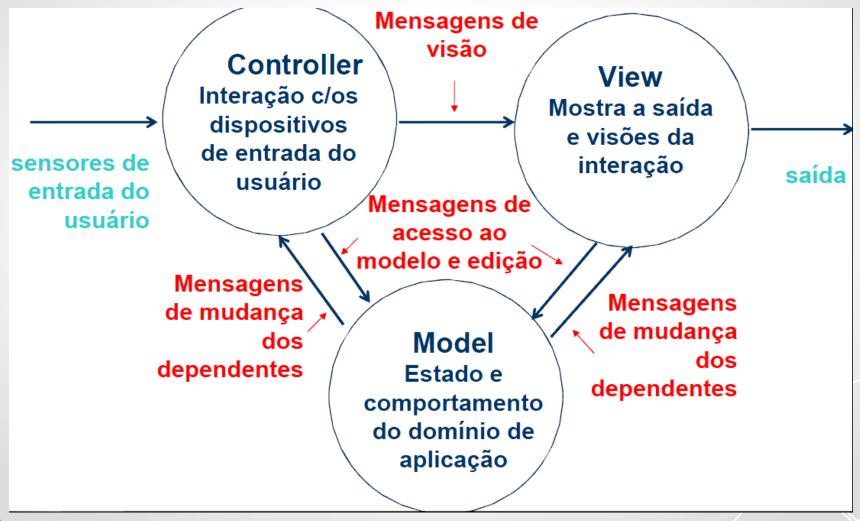


Model-View-Controller (MVC)

- Primeiro framework largamente utilizado
- Implementado em Smalltalk-80
- Usado pelo Smalltalk como interface com o usuário
- Mostrou a adequação da orientação a objetos para implementação de interfaces gráficas com o usuário



Model-View-Controller (MVC)





Benefícios x Custos

Benefícios

- •Economia a longo prazo
- Aproveitamento da experiência de especialistas do domínio
- Maior consistência e integração entre aplicações
- •Redução da manutenção: menos linhas de código nas aplicações, reparos no framework se propagam pelas aplicações
- Melhora da produtividade: os programadores podem se concentrar nas características específicas de suas aplicações



Custos

- Mais esforço para construção e aprendizado
- Programas mais difíceis de depurar
- Necessária documentação de manutenção e apoio



Atividades Extra-Classe

[Não vale nota ☺]

- Leia os artigos indicados abaixo e reflita:
 - Quais os principais aspectos considerados no desenvolvimento de frameworks OO?
 - "Building Application Frameworks: Object-Oriented Foundations of Framework
 Design" http://dl.acm.org/citation.cfm?id=326112
 - Como é possivel projetar frameworks Oo a partir de Linhas de Produto de Software?
 - "Recovering Object-Oriented Framework for Software Product Line Reengineering" - http://link.springer.com/chapter/10.1007/978-3-642-21347-2
 2 10



Atividades Extra-Classe

[Não vale nota ©]

Qual a principal diferença entre frameworks,
 componentes, bibliotecas e API?



Material Complementar

- Slides sobre "Reuso de Software" do livro
 "Engenharia de Software" de Ian Sommerville
 - https://www.slideshare.net/software-

engineering-book/ch15-software-reuse



Referências

MALDONADO, J. C. et. Al. Padrões e Frameworks de Software (Notas didáticas), ICMC-USP, 2010.

GIMENES, I. M. S.; HUZITA, E. H. M. Desenvolvimento Baseado em Componentes: Conceitos e Técnicas. Editora Ciência Moderna, 2005.

